

Relatório de Prestação de Contas 2005

1. DEMONSTRATIVO DAS CONTAS DO ATIVO

CIRCULANTE

▪ Bancos - Conta Movimento

A Funepu administra 28 contas bancárias entre conta de convênios e contas administrativas

O saldo da Conta *BANCO C/MOVIMENTO* é de R\$ 208.214,95, assim distribuídos:

Contas	R\$
Saldo das contas de Convênio/Projetos	94.109,30
Saldo das contas Administrativas	114.105,65
Saldo	208.214,95

▪ Bancos - Conta Aplicação

Contas	R\$
Saldo Aplicação Curto Prazo	1.516.015,15
Saldo aplicação RDB/CDB	592.597,80
Saldo	2.108.612,95

Nas contas de aplicação curto prazo e RDB/CDB estão lançados os valores pertencentes aos convênios e contratos, somando um valor total de R\$1.795.917,27.

O valor de R\$ 312.695,68, aplicado na Caixa Econômica Federal Conta 501.606-7, pertence à Conta 13º. Salário dos funcionários conforme acordo firmado com o Sindicato SINDISAUDE.

▪ Bancos Conta Caução

O valor de R\$ 29.503,47 refere-se a depósito caução dos projetos do PROFAE e Saúde da Família, gerenciado pela Prof. Helena.

- **Faturas a Receber**

O saldo da Conta *FATURAS A RECEBER* é de R\$ 4.994.182,85, assim distribuídos.

- **Convênio 07/2004 – UFTM/FUNEPU - Atendimento SUS.**

R\$ 4.878.708,98

O saldo existente nesta conta refere-se ao faturamento SUS, correspondente ao mês setembro e outubro/2005 e diferença do mês agosto.

- **Convênio FUNASA**

Valor R\$ 82.726,40

No ano de 2.000 a Funepu assinou Convênio com a Fundação Nacional de Saúde. No Plano de trabalho estava prevista a Contratação de pessoal. Diante das dificuldades dos trabalhos a serem realizados em Minas Gerais, o Convênio assumiu todas as despesas de diárias, combustível, e outros materiais que seriam por conta do Estado de Minas. Em 2004 foi solicitado um Termo Aditivo para o término dos trabalhos, com a descentralização da Funasa o Convênio foi transferido para a Fundação Nacional de Saúde e ocorreu atraso na assinatura e no repasse da verba do referido Convênio. Diante desta situação a FUNEPU arcou com os salários dos funcionários do Projeto no período de janeiro a março/2005. Em junho de 2.005 o Convênio foi auditado pelo Ministério da Saúde de Minas Gerais e a FUNEPU através destes auditores solicitou a devolução do valor acima citado. Segundo os Senhores Auditores este valor deverá ser restituído à Funepu.

- **Devedores da Clínica civil**

O saldo desta Conta é de R\$ 32.747,47, refere-se a clientes da clínica civil em débito com a FUNEPU.

▪ Adiantamentos

O saldo desta Conta é de R\$ 242.253,54 assim distribuídos.

- *Adiantamentos fornecedores, no valor de R\$169.813,73.* Este valor refere-se a adiantamentos para compras de urgência junto a fornecedores que não vendem a prazo para a FUNEPU.

- *Adiantamentos viagens no valor de R\$ 2.687,79 sendo o valor R\$ 1.567,00 referente a adiantamentos de passagem e diárias para servidoras da UFTM que estão participando do curso de gestão indicado pelo PROHOSP e o valor de R\$ 1.120,79 de adiantamento a prestadoras de serviços do Projeto PROFAE.*

- *Adiantamentos Trabalhista no valor de R\$67.513,91, este valor e referente a depósito judicial na justiça trabalhista.*

- *Adiantamento para Impostos, no valor de R\$ 2.123,10, este valor refere-se adiantamentos de impostos de notas fiscais de fornecedores.*

- *Antecipação de Recursos Proj. Parcerias, no valor de R\$ 115,01, este valor refere-se à despesa antecipada para renovação do seguro do automóvel marca Fiat modelo Fiorino colocado a disposição do DSIM/MEDNET.*

DO ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO.**▪ Faturas A Receber, no valor total de 1.379.961,71.**

P.M.U. - valor de R\$ 1.301.195,61.

Este valor refere-se ao Convênio assinado com a Prefeitura Municipal de Uberaba no exercício de 2.000 referente a AIH's não liquidadas no exercício de 1.999 conforme processo Administrativo nº.1/45/2000 no valor de 1.949.504,86. Este valor foi parcelado em 14 parcelas sendo a primeira no valor de R\$ 70.000,00 e as outras no valor de R\$ 144.577,29 sendo quitadas cinco parcelas. Para recebimento deste valor a Prefeitura foi notificada através dos Ofícios datados de 06/05/2004, 13/01/2005, 06/09/2005.

Clínica Civil – Valor R\$78.766,10

Este valor refere-se a clientes da clínica civil que até a presente data não liquidaram os seus débitos. De acordo com a legislação a Funepu encaminhou o processo para cobrança judicial.

DO ATIVO PERMANENTE.

- **Investimentos R\$ 3.541,20**

O valor acima refere-se às ações da empresa CTBC.

- **Bens Móveis no valor de R\$ 1.783.180,76**

O valor acima se refere a bens móveis da Funepu como: aparelhos médicos, biblioteca, equipamentos, máquinas motores e aparelhos, móveis e utensílios, terminal telefônico, veículos, computadores e periféricos.

- **Bens Imóveis no valor de R\$ 3.098.767,94**

O valor acima refere-se a imóveis da FUNEPU: Terrenos e Prédios.

- **Depreciação de bens Móveis e imóveis, no valor de (R\$ 183.783,81).**

Este valor refere-se à depreciação dos bens móveis e imóveis da Funepu conforme o Regulamento do imposto de Renda e as Normas Brasileiras de Contabilidade.

- **Ativo Diferido - valor de R\$ 2.129.132,86.**

Este valor refere-se à Adequação e ampliação do Ambulatório Maria da Glória, que ao final das obras deverá ser transferido para a Universidade Federal do Triangulo Mineiro - UFTM através de Doação, sendo que na data de sua transferência este valor será considerado déficit anual para a Fundação.

2. DEMONSTRATIVO DAS CONTAS DO PASSIVO

Nas Contas do PASSIVO estão relacionadas todas as dívidas da FUNEPU a Curto e Longo Prazo. As provisões exigidas na Legislação como Férias e Décimo Terceiro e seus encargos, contas de água, luz, Telefone, salários e seus encargos, conta garantida e parcelamentos de impostos do ano.

Conta	Valor
Fornecedores	7.782.895,90
Outras Contas a Pagar (água, luz e telefone)	37.319,47
Banco Conta Garantida	504.081,36
Contribuições Sociais	222.589,34
Outros Credores	366.136,44
Provisão para Férias	703.692,65
Provisão para 13º. Salário	369.189,54
Parcelamento INSS/ICMS	1.896.097,61
Total	11.882.002,31

Lembrando que conta Provisão do 13º. Salário está provisionado 10/12 avos da despesa no valor de R\$ 369.189,54, deste valor encontra-se depositado na conta aplicação da Caixa Econômica Federal o valor de R\$ 312.695,68.

Demonstrativo dos parcelamentos por número de Processo.

Parcelamento INSS

Número Parcelamento	Parcelas a vencer	Valor parcela	Valor total R\$
60188023-4	12	58.855,61	706.267,32
60225231-8	04	53.231,75	212.927,00
32357666-4	07	20.470,35	143.292,45
60279228-2	12	35.552,73	426.632,76
60116580-2	08	38.242,35	305.938,80
Total		206.352,79	1.795.058,33

Parcelamento ICMS

Número Parcelamento	Parcelas a vencer	Valor parcela	Valor total R\$
12.007831600-31	12	8.419,94	101.039,28
	Total	8.419,94	101.039,28

▪ **DAS CONTAS DE PROJETOS**

Estes valores referem-se aos diversos convênios que a Funepu administra de acordo com as normas estabelecida nos mesmos, seus coordenadores e a Legislação vigente.

Convênio	Coordenador	Valor
SAÚDE DA FAMÍLIA	Profª. Helena	23.226,11
PROFAE CQP	Profª. Helena	153.327,32
PRO HOSP – Fase II	Hospital Escola	213.988,05
UFTM 18/2004 interministerial	Hospital Escola	398.514,81
AVON	Prof. Eddie Murta	26.405,94
UNESCO / SAÚDE DA FAMÍLIA	Profª. Helena	39.114,62
Fundo Nacional de Saúde	Prof. Aluizio Prata	615.660,47
	T O T A L	1.470.237,32

1. SAÚDE FAMILIA

Este valor refere-se a resíduo de saldo do Curso Especialização em Saúde da Família para profissionais de Saúde, tendo como Coordenadora Profª. Helena H. Iwamoto.

2. PROFAE CQP

Este valor refere-se a resíduo de saldo do Convênio entre Funepu e UFTM visando o desenvolvimento e implementação de serviços

educacionais e complementação da qualidade profissional de auxiliares de enfermagem e técnicos de enfermagem tendo como Coordenadora Prof^ª. Helena H. Iwamoto.

3. PRO-HOSP Fase I

O PRO-HOSP – Projeto de Fortalecimento e Melhoria de Qualidade dos Hospitais, iniciou-se com a parceria da Secretaria Municipal de Saúde na definição do contrato de metas. Nesta fase objetivou-se a otimização e ampliação das unidades de terapia intensiva do Hospital Universitário, com melhoria da qualidade do atendimento, reestruturação do modelo de gestão, adequação do Pronto Socorro ao sistema de referencia urgência/emergência do SUS, participação no programa nacional de humanização do Ministério da Saúde – HUMANIZA-SUS, redimensionamento do número de leitos de 343 informado ao SUS para 250 ativos, adequando às necessidades do ensino e do SUS, compatibilizando com as condições financeiras e de recursos humanos da Instituição.

Dando continuidade ao Programa de melhoramento dos hospitais, o Governo de Minas criou o Programa Viva Vida através da Resolução SES nº.356/2003 que trata a aquisição de equipamentos modernos e essencial para equipar os novos leitos reestruturados e ampliados.

Em consonância com os Programas Viva Vida e PRO-HOSP, que objetivou o fortalecimento do atendimento de saúde nos hospitais de urgência, emergência e alta complexidade, o Governo do Estado de Minas Gerais enviou recursos para equipar os novos leitos das UTI's através do Convênio 007/2005 Ações e Equipamentos.

PRO-HOSP Fase II

A Fase II iniciou-se em outubro de 2.004 para dar continuidade ao processo de melhorias dos Hospitais Universitários realizando reforma e adequação de espaço físico nas unidades de apóio diagnóstico à Urgência e Emergência do Hospital, ligação do sistema do Grupo Gerador às áreas de risco, manutenção corretiva e reparos em caráter de urgência nas enfermarias de pediatria, clínica médica , clínica cirúrgica e ortopedia, reforma geral e readequação física das unidades do pronto socorro, pintura e reparos na unidades de terapia renal, reforma e readequação da enfermaria de trauma neurológico, reparo e

adequação para a unidade de apóio diagnóstico a urgência/emergência, aquisição de equipamentos, capacitação de profissionais para gestão.

Para concluir a reforma e reestruturação do Hospital Universitário e ampliação da oferta de leitos para o ensino e assistência foi elaborada a proposta da terceira fase (PROHOSP III), tendo como objetivo: Adequação e ampliação dos atendimentos e leitos de retaguarda para urgência e emergência, desenvolvimento do projeto de unidades funcionais, iniciando o processo de implantação das unidades pilotos como: informações hospitalares e centro cirúrgico; participação no grupo de implantação de regulação municipal e regional, ações conjuntas entre a DADS, SMS e HU; reativação dos trabalhos das comissões hospitalares; acompanhamento dos paramentos propostos na contratualização; melhoria em relação ao material de consumo com a colaboração da AVHE; implantação de melhorias em gestão; estruturação da unidade de assessoria em gestão; estruturação da equipe de informação para gestão hospitalar; implantação de plantões administrativos; implantação da Ouvidoria/HU, melhorias na equipe de gerencia de risco e elaboração do projeto de uso racional de medicamentos e propostas de estruturação na unidade de vigilância e saúde junto a superintendência e solicitação de credenciamento do núcleo de Vigilância Epidemiológica.

4. UFTM/FUNEPU CONVÊNIO 18/2004

O Convênio visa aquisição de equipamentos modernos em busca constante do aprimoramento das diversas atividades de ensino pesquisa e extensão, desenvolvida nesta instituição de acordo com o plano de trabalho.

5. AVON – Projeto Mama Viva

O objetivo do Projeto Mama Viva do Instituto Avon em parceria com a Universidade através da equipe de Ginecologia e Obstetrícia tendo como Coordenador o Prof. Eddie Murta é favorecer o diagnóstico precoce do câncer de mama em mulheres atendidas pelo Serviço de Saúde SUS no município de Uberaba, garantido assim o tratamento clínico e/ou cirúrgico.

6. UNESCO

Este projeto visa a conjugação de esforços das partícipes sob o regime de mutua cooperação técnica visando à efetiva coordenação e administração financeira do Curso de Especialização e Saúde da Família, aprovada pelo pólo de educação permanente do Triângulo do Sul.

7. FUNDO NACIONAL DE SAÚDE

Este projeto foi elaborado para dar continuidade ao Programa de Estudo Sorológico para avaliar o atual nível de prevalência da doença de chagas, visando ao fortalecimento do Sistema Único de Saúde – SUS, tendo como Coordenador Prof. Aluízio Rosa Prata.

▪ REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

Parcelamento INSS

Número Parcelamento	Parcelas a vencer	Valor parcela	Valor total R\$
60188023-4	02	58.855,61	117.711,22
60279228-2	14	35.552,73	497.738,22
	Total	94.408,34	615.449,44

Os valores das parcelas são corrigidos mensalmente conforme processo de parcelamento.

O valor total do parcelamento somando o Curto Prazo e Longo Prazo é de R\$2.410.507,77.

Parcelamento ICMS

Número Parcelamento	Parcelas a vencer	Valor parcela	Valor total R\$
12.007831600-31	50	8.419,94	420.997,00
	Total	8.419,94	420.997,00

O valor das parcelas é corrigido mensalmente conforme processo de parcelamento.

O valor total do parcelamento somando o Curto Prazo e Longo Prazo é de R\$522.036,28.

Parcelamento do CODAU

Parcelas a vencer	Valor parcela	Valor total R\$
37	6.148,46	227.493,02
Total	6.148,46	227.493,02

Este parcelamento refere-se à conta de água da UFTM parceladas no exercício de 2000.

O pagamento encontra-se paralisado desde de 04/03/02, quando o pagamento das Contas de água do Hospital Escola retornou para a UFTM.

- **PATRIMÔNIO**

Nas Contas do Patrimônio encontram-se lançados os valores referentes ao Patrimônio Social, Resultado do Exercício, Reserva de Patrimônio, doações e subvenções, somando um valor total de R\$ 1.996.405,77, assim distribuídos:

Conta	Valor
Patrimônio	1.114.732,57
Doações e Subvenções	754.231,73
Reserva de Patrimônio	2.331.280,89
Resultado Exercício 2001	(2.993.347,63)
Resultado Exercício 2002	(2.098.242,47)
Resultado Exercício 2003	(1.634.541,82)
Resultado Exercício 2004	529.480,96

3. DEMONSTRATIVO DE DESEMBOLSO DA FUNEPU.

A principal atividade da Funepu é o gerenciamento dos recursos do Sistema Único de Saúde - SUS. Estes recursos são essencialmente direcionados ao aprimoramento do atendimento prestado ao paciente SUS, tanto no que tange às necessidades básicas de custeio e manutenção, como aos investimentos em equipamentos obras e pessoal.

Valor da Despesa Acumulada R\$ 19.123.664,04

Média mensal da Despesa R\$ 1.912.366,40

- Despesas de Pessoal:

PESSOAL	Valor R\$
SALÁRIOS E ORDENADOS	3.693.705,75
VALE TRANSPORTE	512.280,15
13º. SALÁRIO	373.214,06
FÉRIAS	381.421,78
INDEN.TRABALHISTAS	21.741,88
ASSIST.MÉDICA	161.806,40
PROBEM	23.615,32
SUB TOTAL (1)	5.167.785,34

ENCAGOS SOCIAIS	
INSS	1.352.618,63
PIS	45.166,06
FGTS	433.297,26
SUB TOTAL (2)	1.831.081,95
A. TOTAL DESP. PESSOAL (1+2)	6.998.867,29

- Despesas de custeio:

Despesas Operacionais	Valor R\$
ÁGUA, LUZ E TELEFONE.	114.309,27
ALUGUEL	64.250,28
MATERIAL DE CONSUMO HOSPITAL	4.011.314,94
MATERIAL DE CONSUMO CONSIGNADO	2.434.922,16
GENEROS ALIMENTICIOS	364.955,78
GASES MEDICINAIS	296.214,04
MEDICAMENTOS	1.188.075,72
BENS MÓVEIS DOADOS A UFTM	12.660,00
MATERIAL DE CONSUMO	53.461,43
MATERIAL DE INFORMÁTICA	28.009,14
MATERIAL DE ESCRITÓRIO	52.701,67
MAT. DE MANUTENÇÃO PEÇAS E REPOSIÇÃO	139.989,93
COMBUSTÍVEL	538.777,92
SERV.PRESTADOS PESSOA FÍSICA	70.042,10
SERVIÇO PRESTADOS PESSOA JURÍDICA	1.495.081,05
REFORMAS E EDIFICAÇÕES	113.126,08
OUTRAS DESPESAS	368.293,22
SUB TOTAL (1)	11.346.184,73

DESPESAS FINANCEIRAS	Valor R\$
JUROS COM FORNECEDORES	21.208,24
DESPESA BANCÁRIA	5.019,75
JUROS E CORREÇÕES DE IMPOSTOS	358.758,17
C.P.M.F.	29.788,40
IRRF S/ APLICAÇÕES	3.049,61
JUROS CONTA GARANTIDA	64.813,55
DESCONTOS CONCEDIDOS	9.719,61
SUB TOTAL (2)	492.357,33

IMPOSTOS E TAXAS	Valor R\$
MUNICIPAIS	642,51
FEDERAIS	3.965,53
SUB TOTAL (3)	4.608,04

B - TOTAL DESP. CUSTEIO (TOTAL 1+ 2 + 3)	11.843.150,10
---	----------------------

OUTRAS DESPESAS	Valor R\$
CONTRATOS	97.862,84
DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO	183.783,81
C - TOTAL	281.646,65

B - TOTAL GERAL DA DESPESA (A+ B +C)	19.123.664,04
---	----------------------

Neste exercício a Funepu conforme determina a NBC T 10.19 que todas as entidades sem finalidades de lucros devem aplicar os Princípios Fundamentais de Contabilidade, bem como as Normas Brasileiras de Contabilidade e suas interpretações técnicas, assim sendo a Resolução CFC nº.877 determina que as receitas e despesas devem ser reconhecidas pelos Princípios Fundamentais de Contabilidade e a NBC T 4 determina que os componentes do ativo imobilizado são avaliados ao custo de aquisição ou construção, atualizado monetariamente, deduzido das respectivas depreciações, amortizações e exaustões acumuladas, acumuladas, calculadas com base na estimativa de sua utilidade econômica.

4 – DEMONSTRATIVO DA RECEITA.**Valor total da Receita R\$ 22.297.459,14**

Conta	Receita Acumulada	Média
RECEITA SUS	22.053.093,79	2.205.309,38
(-) Glosas e Desc. UFTM	(1.298.587,66)	(129.858,77)
CLÍNICA CIVIL	1.060.523,89	106.052,39
OUTRAS RECEITAS	345.299,47	34.529,95
SUBVEÇÃO	10.603,60	1.060,36
RENDIMENTOS APLICAÇÃO	9.081,12	908,11
CONTRATOS E CONVENIO	68.173,36	6.817,34
RENDIMENTOS DE CONVENIOS	49.271,57	4.927,16
TOTAL DA RECEITA	22.297.459,14	2.229.745,91

Resultado do Período:

- **Resultado Conta Receita do Período: R\$ 22.297.459,14**
- **Resultado Conta Despesa do Período: R\$ 19.123.664,04**
- **Resultado do Período – SUPERÁVIT R\$ 3.173.795,10**

Média mensal da Despesa R\$ 1.912.366,40**Média mensal da Receita R\$ 2.229.745,91****Média mensal do Superávit R\$ 317.379,51**

O valor de R\$3.173.795,10 é referente ao Superávit do período de janeiro a outubro de 2005. No encerramento do exercício este valor provavelmente sofrerá alteração, pois ainda haverá as despesas decorrentes de pessoal e manutenção do Hospital dos meses de novembro e dezembro. Lembrando também que poderá ocorrer Glosas no faturamento referente aos meses de setembro e outubro de 2.005, e que existe o valor de R\$ 1.202.239,82 de compras autorizadas e não

recebidas até a data do encerramento deste relatório, levando também em consideração que poderá ocorrer compras de urgências/emergência no período de 24 a 28 de outubro do corrente ano.

5. ÁREA ADMINISTRATIVA

Controladoria

Após parecer de Auditoria realizada pela empresa Casper no Exercício de 2002, foi criado o departamento de Controladoria interagindo com os departamentos compras, financeiro e pessoal, eliminando funções em duplicidade ou desnecessárias em vista do novo escopo de trabalho. Este departamento atua gradualmente no aprimoramento das informações e controles gerenciais da FUNEPU, além de realizar as funções operacionais executadas pelos extintos departamentos de Contabilidade, Fiscal, Patrimônio, Contas Correntes e Convênio. Dentre as diversas metas implícitas nesse objetivo, pode-se destacar a promoção da uniformização de critérios para apuração de informações gerenciais e o desenvolvimento de um controle orçamentário corporativo obedecendo às condições do Hospital Escola.

Comissão de Licitação

A Comissão de Licitação é composta por seis membros sendo: 03 membros efetivos e 03 membros suplentes. As licitações foram realizadas para aquisição de equipamentos, instrumentais cirúrgicos, materiais de construção e serviços.

Material de construção para as seguintes áreas:

- UTI's adulto 10 leitos, coronariana 10 leitos, neo-natal 11 leitos e pediátrica 02 leitos;
- Ligação do sistema Grupo Gerador às áreas de riscos;
- Reparos em caráter de urgência nas enfermarias de pediatria, clínica médica e cirúrgica, neurologia e ortopedia;
- Readequação física na unidade do pronto socorro pediátrico;
- Pinturas e reparos na Unidade de terapia Renal;

- Enfermaria de trauma neurológico;
- Unidade de apoio diagnóstico a urgência e emergência;
- Readequação do berçário para implantação do Banco de Leite, remanejamento do Lactário e nutrição interal para junto do serviço de nutrição e dietética com adequação da área de procedimentos;
- Readequação do Serviço de Contas Hospitalares;
- Otimização da rede de informática e logística.

As Licitações referentes às obras totalizaram o valor de R\$ 977.209,88.

As aquisições de materiais permanentes totalizaram 2.750 itens entre equipamentos e instrumental cirúrgico.

Os Instrumentais Cirúrgicos foram adquiridos para as seguintes áreas:

Otorrinolaringologia, Ortopedia, Neurocirurgia, Oftalmologia, Cirurgia Vasculare e Cirurgia Cardíaca, no valor total de R\$ 319.062,40.

Os Equipamentos foram adquiridos para as seguintes áreas:

- Central de Material Esterilizado – Autoclave Hospitalar (R\$ 78.037,00);
- Cardiologia – Sistema Ergométrico (R\$ 21.980,00);
- Clínica do Aparelho Digestivo - Set laparoscopia (R\$ 192.427,75), Mediastinoscópio (R\$ 21.091,10);
- Oftalmologia – Oftalmoscópio (R\$2.360,00), Carona (R\$ 8.450,01);
- Ortopedia – Serra Cirúrgica (R\$ 17.492,00);
- Urologia – Cisto Ressector (R\$ 50.353,00);
- Bloco Cirúrgico – Respirador Pulmonar (R\$ 38.000,00), Disfibrilador (R\$19.190,00); Microscópio Cirúrgico para atender a disciplina de Ortopedia e Cirurgia Plástica (R\$45.689,00);

- Lavanderia – Lavadora Extratora (R\$ 184.430,00), Calandra Monorol (R\$63.870,00);
- Clínica Torácica – Broncofibroscopio (R\$21.000,00);
- Unidade de Terapia Renal – Máquina de Hemodiálise (R\$89.000,00);
- UTI's Neonatal – Respiradores Pulmonares, Incubadoras eletrônicas, Unidades de Fototerapia, Balanças, Capacetes Acrílicos, Oftalmoscópio, Negatoscópio, Aspirador Móvel, Estetoscópio, Condicionador de Ar, Otoscópio, no valor total de R\$393.221,84.
- UTI's Coronariana e Adultos – Respiradores Pulmonares, Camas para UTI's, no valor total de R\$344.829,70.

▪ Recursos Humanos

O Departamento de Recursos Humanos realiza todas as atividades necessárias ao pleno atendimento dos funcionários e das chefias internas e externas.

A Funepu conta com um quadro de 685 funcionários contratados sendo que destes 23 se encontram aposentados por invalidez. Insta salientar que quase a totalidade presta serviços ao Hospital Escola e seus ambulatórios, exercendo dentre outras, as seguintes funções:

Arquivista hospitalar, assistente contábil, assistente faturamento, assistente de patrimônio, assistente administrativo, (compras, DRH, financeiro), assistente medicina do trabalho, assistente social, atendente ambulatório, auxiliar de administração, auxiliar de almoxarife, auxiliar de creche, auxiliar de eletricista, auxiliar de enfermagem, auxiliar de farmácia, auxiliar de fisioterapia, auxiliar de laboratório, auxiliar de lactário, auxiliar de lavanderia, auxiliar de portaria, auxiliar de enfermagem, auxiliar de refrigeração, auxiliar contábil, auxiliar de artes gráficas, auxiliar de biblioteca, auxiliar de eletrônica, bibliotecário, biomédico, gerente administrativo, conferente de almoxarifado, contínuo, copeiro, costureiro, cozinheiro, detetizador, diretor clínico, economista, encanador, encarregado faturamento hospitalar, encarregado almoxarifado, enfermeira do trabalho, enfermeiro,

engenheiro segurança trabalho, engenheiro agrônomo, escriturário hospitalar, estoquista de almoxarifado, farmacêutico bioquímico, farmacêutico em geral, faxineiro, fisioterapeuta, fonoaudiólogo, gerente administrativo hospitalar, gerente de creche, laboratorista, manipulador de medicamentos, mecânico manutenção, médico, mestre de obras, motorista, operador de computador, pedagoga, pedreiro em geral, professora de 1º e 2º grau, professor, programador computador, recepcionista hospitalar, regente de sala, secretária, secretário executivo, servente de pedreiro, técnico de enfermagem, técnico de laboratório, técnico de refrigeração, técnico em eletricidade, técnico em farmácia, técnico em faturamento, técnico de segurança do trabalho, técnico em manutenção, técnico em serviços gráficos, técnico em eletrônica, técnico em microinformática, técnico em microscópio, técnico imobilização, técnico mecânica, telefonista, torneiro mecânico, vigia.

A Fundação desenvolveu sistemático programa de gerenciamento no setor de pessoal, restringindo a contratação e efetuando cortes. Dos 933 funcionários existentes em 2.001 reduziu para 685 em outubro 2.005.

O aumento da despesa de salários e encargos referente ao exercício de 2.004 deve-se ao acordo coletivo firmado com o Sindisaude na alíquota de 5% (cinco por cento) pagos em 06 (seis) parcelas de junho a outubro/2005.

- FÉRIAS

Foram contabilizados na conta de provisão de férias da FUNEPU 10/12 avos, conforme as normas de Contabilidade e lançados nas contas de despesas e contas do Passivo.

- 13º. SALÁRIO

Foram contabilizados na conta de provisão de 13º. Salário da FUNEPU 10/12 avos, conforme as normas de Contabilidade e lançados nas contas de despesas e conta do Passivo.

▪ **Compras**

As compras efetuadas no exercício de 2.005 em sua maioria foram recebidas pelos departamentos solicitantes, existem algumas autorizações em aberto totalizando o valor de R\$ 1.215.992,59, até a data de 22/10/2005, sendo que não houve cancelamento devido à urgência em manter o hospital abastecido.

As compras da Funepu são realizadas através de cotação, respeitando o critério de no mínimo três propostas. O crédito e a reaproximação dos fornecedores foram reconquistados através de um trabalho minucioso e de união de todos os departamentos da administração da FUNEPU, Hospital Escola, UFTM, principalmente da licitação que colabora informando o resultado do Pregão Eletrônico, outras Fundações de apoio e Ministério da Saúde. Com esse resultado positivo conseguiu-se a partir de meados de 2004 descontos consideráveis em comparação com os preços consultados previamente nas fontes já mencionadas, chegando à média de 30%. Hoje a cada processo participa um número maior de fornecedores, dentre eles vários laboratórios e distribuidoras de marcas conceituadas que possibilitaram a compra com preços menores e entrega mais rápida, atendendo assim as necessidades do Hospital Escola, visto que o mesmo trabalha na maioria das vezes com a urgência e emergência.

Comparativo de preços em Percentual das últimas compras da Funepu.

Produto	FMTM			FUNEP U			Perc.% Dif
	Qtde	Fornec.	Valor	Valor	Qde.	Fornec.	
Água Oxigenada 10vls 1000ml	60	Rio Quimica	1,7500	1,3800	60	Rioquimica	26,8116
Atadura gess.100mx3m,100% algodão c/ges coloid	1.800	Cremer	0,4500	0,4180	100	Intercont.	7,6555
Atadura gess150x3m, 100% algodão c/ges coloidal	600	Cremer	0,6600	0,6055	100	Intercont.	9,0008
Atadura gess.200x4m, 100% algodão c/ges coloid.	1.600	Cremer	1,0900	1,0040	50	Intercont.	8,5657
Coletor Urin plast 2000ml c/alças grad.100ml c/100un.	20.000	Star Med.	0,1400	0,1626	10.000	Nacional	16,1429
Compres.camp opera. 45x50 100%alg.pac c/50un.	200	Cremer	25,0000	22,3800	80	Intercont.	11,7069
Compressa gaze 7,5x7,5cm,8dobras9fios,pct 500un.	1.000	Biotextil	4,2900	3,8400	450	Biotextil	11,7188
Eletrodo desc. Ad.individ esp. dupla c/gel clor.potas.	18.000	Star Med.	0,2200	0,2000	4.000	Joamed	10,0000
Equipo p/soro c/fash ball s/agulha transp. Atoxico	20.000	Star Med.	0,5600	0,6900	10.000	Cir. Lider	23,2143
Escalpe n.19 c/agulha aço inox. Bisel curto trifaceta	600	Star Med.	0,1400	0,1390	150	Cir. Fernan	0,7194
Escalpe n.21 c/agulha aço inox. Bisel curto trifaceta	4.000	São Jorge	0,1800	0,1390	1.500	Cir. Fernan	29,4964
Escalpe n.23 c/agulha aço inox. Bisel curto trifaceta	5.000	Star Med.	0,1400	0,1390	3.000	Cir. Fernan	0,7194
Escova degerm.c/clorexid.a 2% esteril embal. Individ.	5.250	Rio Quimica	0,8300	0,8100	2.400	Rioquimica	2,4691
Espardrapo 10cmx4,5m imperm. 100%alg. Resina acrilica	2.000	Star Med.	2,5900	3,1340	720	Intercont.	21,0039
Fita cirurgica microporosa hipoalerg.25mmx10m	600	Medstory	1,4300	1,3900	360	Cir. Fernan	2,8777
Fralda descartavel infantil tamanho pequeno, embal. 8unidades	14.000	Medstory	0,1700	0,1690	8.400	Intercont.	0,5917
Fraldão higienico hosp. Adulto painel absovente	1.000	Medstory	6,0000	6,0000	400	Intercont.	0,0000
Glutaraldeido 2% bem. 5 litr.	100	Rio Quimica	9,7500	9,7000	60	Rioquimica	0,5155
Lamina bisturi n.15 aço inox.	1.000	Star Med.	0,1100	0,1240	1.000	Cir. Fernan	12,7273
Lamina bisturi n.20 aço inox.	500	Star Med.	0,1000	0,1240	500	Cir. Fernan	24,0000
Lamina bisturi n.22 aço inox.	3.500	Star Med.	0,1200	0,1240	3.000	Cir. Fernan	3,3333
Luva cirurgica n.7,0 esteril. C/sensibl. Ao tato	9.000	Cremer	0,4800	0,5220	3.000	Intercont.	8,7500
Luva cirurgica n.7,5 esteril. C/sensibl. Ao tato	6.000	Cremer	0,4800	0,5220	6.000	Intercont.	8,7500
Luva cirurgica n.8,0 esteril. C/sensibl. Ao tato	5.000	Cremer	0,4800	0,5220	5.000	Intercont.	8,7500
Luva procedimento, latex natural, lubrific c/pó.MEDIO	1.000	Drug. Med	7,7500	7,6000	500	Joamed	1,9737
Luva procedimento, latex natural, lubrific. c/pó. PEQ.	1.200	Drug. Med	7,7500	7,7700	600	Cir. Fernan	0,2581
Papel p/E.C.G.T/S 48x30x16 quadricul.verdexbranco	200	Star Med.	2,6900	2,6000	200	Joamed	3,4615
Papel p/E.C.G. T/S 230x300mm liso pac/1000folhas	40	Milenium	55,9600	56,6000	15	Cir. Lider	1,1437

Papel termoreativo p/E.C.G c/6canais mod.er-65	30	Milenium	39,100 0	49,2400	10	Lider Med.	25,9335
Preservativo masculino c/ext. e incontinencia urin.	1.000	Difarmig	0,8000	0,7200	1.000	Cir. Lider	11,1111
PVPI 1% detergente uso hospit.	120	Rio Quimica	9,7500	9,9500	120	Cir. Lider	2,0513
Sapatilha uso hospitalar	3.000	Drug. Med	0,5900	0,6000	2.000	Pesfer	1,6949
Seringa desc. C/orificio central 10ml s/agulha bico luer-lock	300	Star Med.	17,600 0	19,8000	90	Joamed	12,5000
Seringa desc. C/orificio central 5ml s/agulha bico luer-lock	100	Star Med.	9,9800	11,4000	50	Joamed	14,2285
Seringa desc. C/orificio lateral 20ml s/agulha	250	Star Med.	29,900 0	32,3200	100	Masif	8,0936
Seringa desc. 1ml p/insulina com agulha, escala visivel c/100uni.	300	Star Med.	16,660 0	20,8000	100	Pesfer	24,8499
Solução de clorexidina, 2% frasco c/bico dosador anti- septico.	1.224	Rio Quimica	9,1900	11,4500	200	Dimebras	24,5919
Aciclovir 250mg f/a	200	Meizler	5,3000	4,4000	300	Uqfn	20,4545
Acido ascórbico 100mg/ml 5ml	1.400	Hypofarma	0,3300	0,4800	200	Soquimica	45,4545
Agua bi-destilada 10ml	20.000	Farmace	0,0700	0,0785	25.000	C.Maфра	12,1429
Aminofilina 240 mg 10 ml	1.500	Portal	0,3700	0,3600	1.600	Hospfar	2,7778
Amiodarona, cloridrato 50mg/ml amp.	1.500	Hipolabor	0,6600	0,6000	200	C.Maфра	10,0000
Amitriptilina, cloridrato 25mg cp.	1.000	Cristalia	0,0400	0,0330	500	Cristalia	21,2121
Atropina, sulfato 0,25mg/ml 1ml amp.	2.500	Farmace	0,2000	0,1900	700	C.Maфра	5,2632
Bicarbonato de sodio 8,4 10 ml	1.600	Farmace	0,3700	0,2960	200	Servimed	25,0000
Biperideno 2mg cp.	800	Cristalia	0,1000	0,0790	2.400	Cristalia	26,5823
Cefalotina 1000mg f/a	1.000	Medimpex	1,5600	1,5000	1.000	Cassimed	4,0000
Cefazolina 1000mg f/a	600	Novafarma	1,5400	1,5350	500	Servimed	0,3257
Cefepima, cloridrato 1000 mg f/a	1.000	Novafarma	14,9500	8,4500	200	Servimed	76,9231
Cefepima, cloridrato 2000mg	800	Maфра	19,9500	19,8000	300	C.Maфра	0,7576
Cefotaxima sodica 1000 mg f/a	400	Uniao Quim	2,9000	1,8070	150	Servimed	60,4870
Ciprofloxacino, colidrato 200mg/100ml	500	Zeus	2,8400	2,9900	900	C.Maфра	5,2817
Dexametasona 4.0mg/ml 2,5 ml	1.600	Novafarma	0,5800	0,4300	400	Cassimed	34,8837
Dipirona 500mg/ml 2ml amp.	9.000	Farmace	0,2400	0,2465	6.000	C.Maфра	2,7083
Dobutamina, cloridrato 250mg/20ml amp.	400	Novafarma	2,7000	2,7300	530	Cassimed	1,1111
Dopamina 50mg 10ml amp.	1.000	Maфра	0,4500	0,3800	1.000	Cassimed	18,4211
Enflurano 100 ml	30	Cristalia	71,5000	73,5000	15	Cassimed	2,7972
Fenitoina 50 mg 5 ml amp	700	Cristalia	0,9600	0,7800	600	Cristalia	23,0769
Fenitoina 100mg cp.	1.600	Cristalia	0,0800	0,0380	3.600	Cristalia	110,5263
Fentalina, citrato 0,05mg/ml - 10ml fr.	1.000	Cristalia	2,6000	2,5500	150	Cassimed	1,9608
Filgrastina 30mcg/ml 1ml f/a	45	Meizler	64,4300	46,9900	90	Soquimica	37,1143
Fluconazol 2 mg fr 100 ml	300	Fresenius	3,2000	2,7900	150	Soquimica	14,6953
Flumazenil 0,5mg/5ml amp.	40	Cristalia	34,9700	18,8000	50	Cassimed	86,0106
Furosemida 20mg/2ml amp.	5.000	Farmace	0,2300	0,2100	2.000	Macromed	9,5238
Glicose 25% 10ml amp.	1.200	Farmace	0,1400	0,1190	800	Cassimed	17,6471
haloperidol 5mg/ml amp.	1.700	Cristalia	0,5500	0,7600	250	Uniao Quimic	38,1818
Insulina simples 100 ui/ml 10ml fr/amp.	30	Portal	22,7300	25,8000	15	Soquimica	13,5064
Isoflurano 100ml fr	20	Cristalia	60,0000	59,5100	5	Servimed	0,8234
lidocaina, cloridrato 2% - 5ml amp.	2.000	Maфра	0,3400	0,2720	2.000	Macromed	25,0000
Metronidazol5mg/ml-100ml frc 500mg inf.v	600	Fresenius	0,7000	0,7600	3.000	C.Maфра	8,5714
Midazolam, cloridrato 15mg/3ml amp.	3.000	Hipolabor	1,4500	1,3500	600	Uqfn	7,4074
Midazolam, cloridrato 50mg/10ml amp.	1.200	Cristalia	2,8700	2,8300	600	Cassimed	1,4134
Midazolam, maleato 15mg cp.	180	Cristalia	1,2700	0,4900	40	Servimed	159,1837
Ondansetrona amp 4 ml-2mg/ml	500	Cristalia	0,9000	0,6650	500	Servimed	35,3383
Oxacilina 500mg f/a	3.500	Novafarma	0,7400	0,7500	2.000	Biochimico	1,3514
Pancuronio, brometo 4mg/ml amp.	200	Cristalia	3,5800	3,0200	300	Cristalia	18,5430
Paracetamol 750mg cp	4.000	Osorio Mor.	0,0500	0,0500	5.000	Macromed	0,0000

ranitidina, cloridrato 50mg/2ml cp.	10.000	Novafarma	0,2000	0,2100	5.000	Cassimed	5,0000
Ropivacaina 0,75% amp. 20ml	30	Maфра	22,2000	20,5000	25	Servimed	8,2927
Sulbactam+ampicilina 1,0 g/2,0g f/a	800	Hospfar	10,8400	7,6500	400	Macromed	41,6993
Tamoxifeno, citrato 20mg cp.	960	Meizler	0,2400	0,2300	570	Medseven	4,3478
Tramadol, cloridrato 100mg 2ml amp.	3.000	Cristalia	1,0500	0,9500	600	Soquimica	10,5263
Vancomicina 500mg f/a	800	Novafarma	6,1500	5,9300	500	Bergamo	2,0500

▪ Financeiro

O Departamento Financeiro da FUNEPU está estruturado da seguinte forma: Tesouraria, Contas a Pagar e Contas a Receber, Caixa e Controle bancário.

Os pagamentos são realizados através de cheques nominais e cruzados aos fornecedores e outros.

A Funepu encontra-se com 245 títulos protestados, sendo:

112 títulos da empresa Medic System os quais já foram quitados na data de 10/10/2005 através de novação de dívida e solicitado Carta de Anuência para a retirada dos mesmos junto ao Cartório.

64 títulos pertencem a esta gestão, devido à dificuldade de negociação e a falta de recurso financeiro para manter o hospital abastecido e 69 títulos pertence à gestão passada.

A Tabela abaixo demonstra o déficit Financeiro mensal, os valores repassados pela UFTM referente ao atendimento SUS, recebimento da Clínica Civil e a despesa para manutenção do Hospital Escola.

Demonstrativo Financeiro

Saldo Bancário Conta Custeio da Funepu é de R\$505.000,00 negativo, isto ocorreu em decorrência do corte efetuado pela UFTM nos últimos meses para cobrir despesas do Hospital Escola e à necessidade de pagamento de alguns fornecedores que alegavam não entregar o material/medicamentos se não houvesse a quitação da dívida, principalmente os Consignados.

Demonstrativo do Fluxo de Caixa Financeiro dos últimos meses (média)

Receita	Valor em R\$
SUS	2.310.027,56
Clínica Civil	128.000,00
(-) valor retido pela UFTM	(195.000,00)
Total da Receita	2.243.027,56

Despesas	Valor em R\$
Pessoal	
Folha de Pagamento	356.000,00
Demissões Indenizadas	50.000,00
Férias mês	28.000,00
Vale Transporte	64.000,00
Encargos Trabalhistas	220.122,05
Prestadores de Serviços Autônomos	10.000,00
Unimed	27.000,00
Reserva 13º.salário	30.000,00

Despesas Administrativas	
Aluguéis	6.400,00
Água, luz e telefone.	12.000,00

Fornecedores	
Compra a vista (Interministerial)	278.250,00
Praça	127.000,00
Fornecedores Consignados	204.000,00
Outros Fornecedores (mat/med)	694.255,51
Óleo Combustível	44.000,00
Laboratório	155.000,00
Prestadores de Serviços	150.000,00
Novações de Dívida	48.000,00

Parcelamentos	
ICMS	8.500,00
INSS	210.000,00
Impostos Municipais	3.300,00
Reposição de Suprimento de Fundos	10.200,00

Bancos	
Despesa Bancária (juros)	12.000,00
Total da Despesa	2.748.027,56
Déficit Financeiro	
	(505.000,00)

Na conta Corrente 5.273-6 encontra-se lançado o valor de R\$ 19.500,00, referente à doação da empresa Jacarezinho Indústria e Comércio Ltda, para reforma e ampliação da Lavanderia do Hospital Escola valor pelo qual deverá ser prestado contas à referida empresa após o termino da obra.

Novação de Dívida:

Durante esta Gestão foram realizados vários acordos, todos foram cumpridos até a presente data. A tabela abaixo demonstra as parcelas vincendas.

Empresa	Número Parcela	Valor Parcela	Total Novação
Embratel	31	3.958,47	122.712,57
Fresenius Kabi Brasil	03	3.000,00	9.000,00
Guidant do Brasil	34	13.391,59	455.314,06
Hospfar Ltda.	13	2.908,28	37.807,78
Medtronic Coml. Ltda.	22	23.929,09	526.439,98
Total		47.187,43	1.151.274,39

Devido às dificuldades financeiras da Funepu e a abertura de crédito junto a novos fornecedores, a Funepu iniciou negociações junto aos antigos credores para a reativação do crédito e a participação de mais concorrentes na cotação de preço. Diante desta situação alguns fornecedores exigiram verbalmente que a Funepu amortizasse parte da dívida em percentual e mais à quitação das compra efetuados dentro do mês, entre os quais citamos:

Empresa	Valor Parcela	Total Novação
Centro Químico de Campinas	20%	67.443,06
Intercontinental Medical	20%	93.436,80
Polar Fix Material Hospitalar	20%	40709,06
Guerbet Prod. Radiológicos	20%	218.634,02
Ind. Farmacêutica Rioquímica	20%	34.156,36
Roche Diagnostica Brasil Ltda	30%	301.711,38
Total		756.090,68

QUADRO 1 - EVOLUÇÃO DA DÍVIDA

EVOLUÇÃO DA DÍVIDA	out/01	dez/01	dez/02	dez/03	dez/04	out/05
FORNECEDORES	5.668.417,72	7.121.073,95	7.346.982,60	8.085.637,68	8.502.810,81	7782895,9
PARCELAMENTO INSS	2.317.861,42	2.119.417,79	1.918.367,27	5.316.537,82	5.061.929,65	3.160.037,07
OUTROS (salário, encargos e repasses)	568.702,69	845.628,20	1.906.080,50	1.083.242,75	595.398,00	588.725,78
PROVISÕES 13º E FÉRIAS	-	-	-	-	-	1.072.882,19
AGUA, LUZ E TELEFONE.	-	-	-	-	-	37.319,47
BANCO DO BRASIL			520.000,00	604.056,29	590.063,00	504.081,36
TOTAL DAS DÍVIDAS	8.554.981,83	10.086.119,94	11.691.430,37	15.089.474,54	14.750.201,46	13.145.941,77

QUADRO 2 - PAGAMENTO DE DÍVIDAS ANTERIORES

CREDORES	ANO 2001	ANO 2002	ANO 2003	ANO 2004	ANO 2005	TOTAL
PARCELAMENTOS (ICMS E INSS)	498.798,01	738.621,06	745.274,48	647.625,86	745.812,75	3.376.132,16
FORNECEDORES	144.013,30	1.838.266,87	1.614.601,21	361.180,29	826.708,33	4.784.770,00
TOTAL	642.811,31	2.576.887,93	2.359.875,69	1.008.806,15	1.572.521,08	8.160.902,16

ASSESSORIA JURÍDICA.

A Funepu conta com Assessoria Jurídica, conforme contrato assinado com a empresa Correia Fontoura e Silva Advogados Associados S/C, com sede nesta cidade, que colocou a disposição advogados para prestar assessoria jurídica integral, através de pareceres, propositura e acompanhamento de ações da Fundação.

As ações encaminhadas ao Departamento Jurídico da Fundação resultaram em vários processos, tanto na área trabalhista quanto na área civil.

Ações Pendentes:

<i>Reclamante</i>	<i>Valor do Pedido R\$</i>	<i>Valor Condenação R\$</i>	<i>Fase do Processo</i>
<i>Luciana Rosa Campos Cruz</i>	<i>8.101,41</i>	<i>250,00</i>	<i>Liquidação</i>
<i>Ednei Botelho Marques</i>	<i>63.695,84</i>	<i>-</i>	<i>sentença 1º grau</i>
<i>Cláudia Fernanda Magalhães</i>	<i>19.518,30</i>	<i>2.000,00</i>	<i>Recurso</i>
<i>Marisa dos Reis Portela</i>	<i>39.778,90</i>	<i>2.345,27</i>	<i>Liquidação</i>
<i>Mário Humberto Fernandes</i>	<i>23.580,38</i>	<i>-</i>	<i>Recurso</i>
<i>Maria Francisca Batista Silva</i>	<i>103.700,00</i>	<i>-</i>	<i>não tem sentença</i>
<i>Maria Beatriz Camilo Siega</i>	<i>12.858,76</i>	<i>1.000,00</i>	<i>Recurso</i>
<i>Nilda Gonçalves</i>	<i>10.000,00</i>	<i>35.821,82</i>	<i>Recurso</i>
<i>Moisés Batista</i>	<i>10.000,00</i>	<i>-</i>	<i>Recurso</i>
<i>Sandra Mara Leandro da Silva</i>	<i>104.600,00</i>	<i>-</i>	<i>não tem sentença</i>
<i>Rosemar Botelho Marques Medeiros</i>	<i>1.616,44</i>	<i>800,00</i>	<i>Recurso</i>
<i>Simone Cristina Alves Martins</i>	<i>53.046,16</i>	<i>-</i>	<i>não tem sentença</i>
<i>Silvana dos Santos Oliveira</i>	<i>22.111,13</i>	<i>-</i>	<i>não tem sentença</i>
<i>Sinaida Paulino Xavier Mendonça</i>	<i>311.000,00</i>	<i>16.675,36</i>	<i>Liquidação</i>
<i>Sueli Batista Soares</i>	<i>20.000,00</i>		<i>não tem sentença</i>

Na área Trabalhista nos últimos 2 anos o percentual de êxito da Funepu foi de 91,37% (noventa e um virgula trinta e sete por cento.), sendo o valor inicial de R\$1.115.280,45 e o valor de R\$ 96.181,68 das condenações e/ou acordos entabulados.

Na Área Civil a Funepu encontra com processos referentes a Fornecedores de material de consumo, medicamentos e material

consignado, além das ações indenizatórias, embargos e monitoria, conforme abaixo explicado:

AÇÃO COBRANÇA / RÉU FUNEPU		
PROCESSO	AUTOR	VALOR R\$
070104065069-2	Meizler Comérico Internacional	4.704,54
070104066017-0	Biotronik Indústria e Comércio Ltda	353.767,10
	TOTAL	358.471,64

AÇÃO DE INDENIZAÇÃO/AUTOR FUNEPU		
PROCESSO	RÉU	VALOR R\$
0701051150073-1	Vanuza Rosa Gouveia / devolução	7.330,30
0701051115812-2	Adilson José da Silva /Invasão	20.000,00
0701051158813-0	Ronaldo Olivério Santana /Invasão	20.000,00
	TOTAL	47.330,30

AÇÃO DE EXECUÇÃO/EXECUTADO FUNEPU		
PROCESSO	EXEQUENTE	VALOR
070105104828-1	Polar Fix Material Hospitalar Ltda	66.836,41
070105104829-9	Intercontinental Medical Imp.Exp. Ltda	98.754,07
070102011679-7	Centro Químico de Campinas imp. Ltda	80.809,35
070105126440-9	Maria Lourdes Ferreira	9.032,82
	TOTAL	255.432,65

PROCESSO	EMBARGADO
0701040706680-9	Faria Distrib. Produtos de Limpeza Ltda
0070103024194-0	Centro Químico Campinas Importadora
	TOTAL

AÇÃO ORDINÁRIA/REQUERENTE FUNEPU		
PROCESSO	REQUERIDO	VALOR R\$
070104095977-0	White Martins Gases Industriais	846.522,84
070103059572-5	Espólio Bento Batista Paula	8.472,33
	TOTAL	854.995,17

AÇÃO MONITORIA/ REU FUNEPU		
PROCESSO	AUTOR	VALOR R\$
070104083622-6	Indústria Farmacêutica Rioquímica	46.527,70
	TOTAL	46.527,70

Parcelamento ICMS – A Fundação resolveu questionar na Justiça a pretensão do fisco estadual referente ao recolhimento do ICMS sobre importações de aparelhos médicos para uso no Hospital Escola no valor de R\$625.735,00, uma vez que no entendimento jurídico há possibilidade de reverter o processo em favor da Fundação.

Processo White Martins – A Fundação está solicitando na justiça restituição de débitos referente a reajustes de Contratos em desacordo com a Legislação, apontados pela empresa de Consultoria, Stick Control especializada em gases medicinais.

As contas referentes a pacientes da Clínica civil que não liquidaram os seus débitos com a Funepu foram encaminhadas ao Departamento Jurídico da Funepu para providências, conforme relação abaixo.

RELAÇÃO DE PROCESSOS

AÇÃO DE COBRANÇA/AUTOR FUNEPU		
PROCESSO	RÉU	VALOR R\$
070105106921-2	Espólio Antonia Maria Rodrigues	42.301,15
070105122523-6	Odete Cabral Archangelo	5.000,00
070105122524-4	Heber Wagner Marçal Miranda	610,32
070105122525-1	Vanessa Casseiro Maia	800,00
070105122526-9	José Antonio Pansani	498,00
070105122527-7	Lúcia Helena Pires	598,22
070105122528-5	Auta Moreira Araújo Almeida	964,18
070105122547-5	Cláudio Santos Souza	607,10
070105123086-3	Marcos Antonio Santos Oliveira	430,00
070105123088-9	Gislaine Marques Oliveira Benaventana	579,48
070105123089-7	Anízio Caetano Rezende	369,00
070105123092-1	Liliane Martins	468,00
070105123093-9	Wilson Carvalho Mendonça	1.551,00
070105123094-7	Luiz Carlos Oliveira Maia	1.248,00
070105125660-3	Marcos Valério Seabra	331,80
070105125661-3	Renato Batista Lino Manzan	329,24
070105125662-9	Josiane Silva	512,50

070105126362-5	Eduardo Rodrigues/Alessandra Luzia Costa	454,00
070105125659-5	Leonardo Pereira Vaz/Itamar Pereira Santos	444,45
070105125664-5	Roberta Silva Prata	592,00
070105125663-7	Luciana Ribeiro Silva e outros	406,40
070105125690-0	Ângela Souza G. Correa	966,00
070105125658-7	Maristela Beatriz Moreira	715,23
070105126360-9	Antonio Sales Borges	1.344,00
070105126359-1	Antonio Sales Borges	1.200,00
070105126363-3	Nilton Ribeiro da Silva	3.210,00
070105126361-7	Lidionor Cardoso Alves	464,00
070105127684-1	Prefeitura Municipal Uberaba	1.301.195,61
	TOTAL	1.368.189,68

GASES MEDICINAIS

Foi realizado um árduo e amplo trabalho na área de gases medicinais. Para verificar as possibilidades de reduzir custos e de como seria esta redução, foram realizadas varias visitas a instituições que já trabalhavam com a Central de Ar Medicinal, e consultamos aos Ministério da Saúde e da Educação e grandes Hospitais Públicos e Privados.

Após amplos estudos em 31/03/2004 a Funepu firmou contrato com empresa especializada em auditoria de contratos de fornecimento de gases medicinais. Concluído o estudo que evidenciava o alto custo dos gases até então adquiridos, foram iniciadas negociações com alguns fornecedores, inclusive o antigo e como resultado a Diretoria tomou as seguintes decisões:

- Implantar o Sistema de Compressores para a produção de ar medicinal. Em Outubro do corrente entrou em funcionamento um Sistema de compressores para produção de ar medicinal, suprimindo a utilização de nitrogênio e oxigênio para tal fim.
- Identificar fornecedores de gases a preço competitivo. Assim em outubro/2004, foi assinado contrato com novo fornecedor e no mês de novembro foi entregue a primeira remessa de O₂ (com redução do preço do m³ de R\$ 3,67 para R\$ 1,15). Com redução de mais ou menos 220%.

Nos meses de janeiro a setembro de 2.005 a média de gasto com oxigênio foi de R\$22.289,01 e a média de gastos com a empresa de Consultoria especializada Stick Control foi de R\$ 26.809,04. Somando os dois valores houve uma média mensal de R\$ 49.098,05, sendo que a média de pagamentos a empresa White Martins era de R\$ 78.739,63.

FILANTROPIA

O processo de Filantropia junto ao CNAS iniciou-se no exercício de 1993. No exercício de 1995 o processo foi arquivado devido à Funepu não ter o Título de Utilidade Pública Federal expedido pelo Ministério de Estado da Justiça o qual foi concedido em julho /2000.

Diante desta concessão a Funepu no exercício de 2.000 a protocolou novo processo junto ao Conselho Nacional de Assistência Social - CNAS, o qual foi concedido o registro. De acordo com a legislação a Funepu teria que respeitar o período de 03 anos de interstício necessário para a concessão do Certificado de Filantropia. Vencida a carência em 2003, a Funepu formalizou o seu pedido, entretanto, passou a enfrentar grandes entraves. No exercício de 2004, a fundação iniciou um grande debate político e técnico com o Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS que em princípio se recusou a reconhecer a Funepu como entidade filantrópica, alegando que o Hospital Escola não pertencia à Fundação.

Em fevereiro de 2.005 recebemos uma diligência do CNAS, exigindo que a Funepu enviasse todos os projetos de atividade beneficente em parceria com a Faculdade para comprovação de gratuidade na prestação de serviços comunitários.

Em abril de 2005 a Funepu encaminhou relatório de Atividades respondendo à Diligência ao CNAS. Nesta resposta a Funepu fez uma defesa onde conseguiu demonstrar aos Técnicos daquele Conselho a importância dos trabalhos realizados pela Fundação para a comunidade de Uberaba e Macro Região, conseguindo 100% de aprovação dos mesmos.

Em julho de 2.005 o Processo foi encaminhado pelos Técnicos ao Conselho para julgamento, juntamente com o parecer emitido pelos mesmos, o qual foi retirado da pauta com pedido de vistas.

Em agosto de 2.005, novamente o Processo foi retirado da pauta com pedido de vistas.

Após inúmeras gestões dos técnicos e Diretores da Funepu e com apoio de diversos representantes do legislativo, na data de 15 de setembro de 2.005 o processo foi julgado pelos Conselheiros, em sessão tensa de plenária sendo que, com 8 (oito) votos favoráveis e 7 (sete) contrários,

foi concedido o título de entidade filantrópica para a Fundação de Ensino e Pesquisa de Uberaba.

No dia 26 de setembro de 2.005 a Funepu protocolou junto ao INSS o Pedido de Isenção da Cota Patronal, no valor médio de R\$ 135.774,97. De acordo com a Legislação o INSS tem o prazo de 30 dias a partir da data do protocolo para conceder a Isenção, podendo ser prorrogado por mais 30 dias.

Neste mesmo mês foram encaminhadas aos bancos Declarações solicitando isenção do CPMF.

O Novo Código Civil apresentou algumas modificações. No seu texto sobre as Organizações sem fins lucrativos foi inserida a expressão de fins não-econômicos. Então, as entidades cuja finalidade é assistir a população, nos mais diversos aspectos da necessidade humana, suprimindo as deficiências do Estado, foram transformadas em Entidades do Terceiro Setor. Diante desta realidade o Conselho Federal de Contabilidade, Ministério Público e Associação Nacional dos Procuradores e Promotores de Justiça de Fundações encaminhou a todas as Fundações o Manual de Procedimentos Contábeis de Entidades de Interesse Social.

Em que pesem as peculiaridades das Entidades de Interesse Social, a gestão contábil dessas entidades devem seguir de uma maneira geral os Princípios Fundamentais de Contabilidade e as Normas Brasileiras de Contabilidade, em especial aquelas disciplinadas nas NBCs T 10.4 e 10.19.

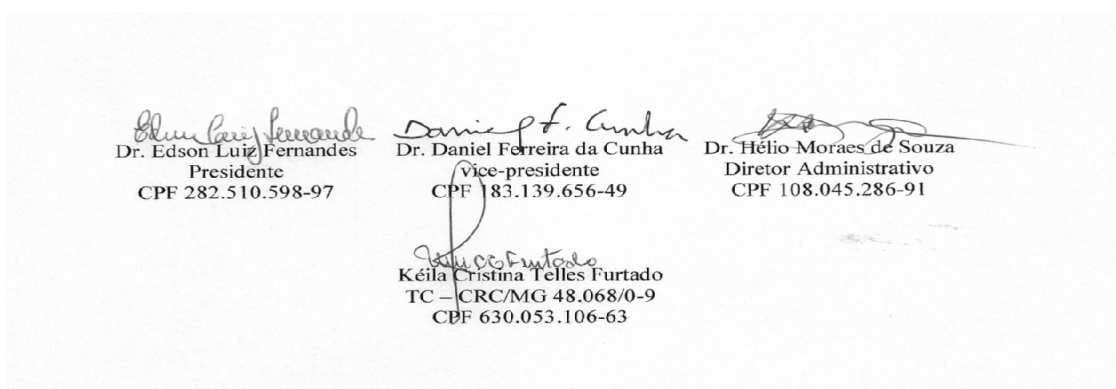
De acordo com o Decreto 2.536 de 06/04/1998, alterado pelo Decreto 3.504 de 13.06.2000 "*Será exigida auditoria por auditores independentes registrados na Comissão de Valores Mobiliários - CVM, quando a receita bruta auferida em qualquer dos três exercícios referidos no artigo anterior for superior a R\$2.400.000,00 (dois milhões e quatrocentos mil reais)*". Diante desta obrigação a Fundação contratou através de cotação de preços uma empresa de auditoria para adequar todos os procedimentos da Funepu dentro desta nova determinação.

Os trabalhos de auditoria foram realizados pela empresa Casper Auditoria Independente e Consultoria S/C registrada na Comissão de Valores Mobiliários - CVM e no IBRACOM.

No início de 2005, a FUNEPU foi informada pela empresa de Auditoria Casper que os papéis de trabalho e demais procedimentos da auditoria realizada em 2004, foram selecionados para serem examinados por outros Auditores Independentes, procedimento denominado pela

Comissão de Valores Mobiliários "Revisão dos Pares", ocasião em que foi confirmada a qualidades dos aspectos técnicos da contabilidade da Funepu, em acordo com as constatações da auditoria externa no referido exercício.

Uberaba-MG, 28 de Outubro de 2.005.



Dr. Edson Luiz Fernandes
Presidente
CPF 282.510.598-97

Dr. Daniel Ferreira da Cunha
Vice-presidente
CPF 183.139.656-49

Dr. Hélio Moraes de Souza
Diretor Administrativo
CPF 108.045.286-91

Keila Cristina Telles Furtado
TC - CRC/MG 48.068/0-9
CBF 630.053.106-63